



Enfermagem como ensino universitário é “grande desafio”

Posse A nova presidente dos estudantes da ESEnfC, Rita Pinto, ouviu a directora pedir união nas lutas que se avizinham



FIGUEIREDO

Rita Pinto prometeu lutar pela escola e pelas necessidades de estudantes e comunidade académica

Rita Pinto, nova presidente da Associação de Estudantes (AE) da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), deixou claro, ontem na tomada de posse, que a equipa que dirige não vai «ter medo de enfrentar novos desafios». Conceição Bento, directora da ESEnfC, colocou alguns dos muitos que o futuro trará.

Ao usar da palavra numa tomada de posse estudantil, um «privilegio» que tem o «significado especial» de revelar que os estudantes «estão na e com a sua escola», Conceição Bento elogiou os dirigentes associativos pela disponibilidade para a construção colectiva, com palavras de apreço aos anteriores membros da AE e aos que agora iniciam funções. Quanto a desafios, «são muitos», perspectivou, desde logo com o que está na ordem do dia, a praxe académica. «Sinto que o país despertou para uma realidade em que trabalhamos há muitos anos», observou, antes de in-

centivar à continuidade do trabalho em defesa de uma praxe que seja «exemplo de formas de integração e não de desrespeito de direitos individuais e colectivos».

Noutro patamar, um outro desafio se avizinha, com a reorganização da rede pública do ensino superior, em que será preciso, perspectivou, «lutarmos juntos para que a Enfermagem seja reconhecida como ensino universitário», como sucede «na maioria dos países no mundo». É um tema que terá de ser colocado na agenda e «é hora de nos organizarmos sob pena de perdermos a oportunidade», incentivou.

Ao voltar ao elogio aos estudantes, que se preocupam para lá da escola e procuram melhores respostas na saúde, Conceição Bento sugeriu a criação, no âmbito da AE, de um núcleo de antigos estudantes a trabalhar no estrangeiro. «Escolheram uma profissão que exige formação ao longo da vida», recordou, ao considerar que o

núcleo permitirá que quem vai para fora «continue a sentir-se apoiado».

O anterior líder da AE da ESEnfC, Marco Gonçalves, é agora presidente da Federação Nacional de Associações de Estudantes de Enfermagem. Rita Pinto, que foi sua vice, elogiou o trabalho que desenvolveu e, entre outras garantias, prometeu a continuidade do projecto Fundo Solidário, criado em colaboração com a direcção da escola e com o provedor dos estudantes, o professor João Franco. «Na conjuntura actual» e perante as «dificuldades sócio-económicas que cada vez mais estudantes enfrentam, nenhum dos olhares desta equipa pode ficar indiferente», argumentou.

Com a «consciência de que nem tudo será perfeito», Rita Pinto revelou «a certeza» de que não vão «desistir da escola, das posições dos estudantes, das necessidades da comunidade ou da força do associativismo». AMR.